



Local: Museu da Presidência da República

Horário: Terça a sexta-feira, das 10h00 às 18h00 | Sábado e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00

Contactos: 213 614 660 | museu@presidencia.pt

Entrada incluída no valor do bilhete do Museu

Palavras-chave: Ditadura Militar | 28 de Maio | Óscar Carmona | Gomes da Costa | Mendes Cabeçadas | Estado Novo

Exposição «28 de Maio de 1926: da Ditadura Militar ao Estado Novo (100 anos)»

No ano em que se assinala o centenário do golpe militar do 28 de Maio de 1926, o Museu da Presidência da República apresenta uma exposição que pretende clarificar um dos momentos mais relevantes da história contemporânea de Portugal e, simultaneamente, mais complexos. No imediato, os militares derrubaram o Governo e o Presidente da República, ponto fim à Primeira República. Seguiu-se um período de Ditadura Militar que, em 1933, daria lugar ao Estado Novo e, pelo meio, uma autêntica guerra civil.

O 28 de Maio foi, depois, apropriado pelo Estado Novo: no discurso oficial (denominado Revolução Nacional) e na propaganda do regime, dificultando a compreensão do seu real significado. Passados cem anos, importa perceber o que foi, verdadeiramente esse golpe militar, revelando as várias opiniões e correntes políticas dos homens que o organizaram.

A exposição reúne peças, fotografias e documentos de vários arquivos e museus nacionais (incluindo ilhas) e colecionadores particulares, com vários inéditos. Destacamos, pelo seu simbolismo, a espada que Manuel Gomes da Costa empunhou na entrada triunfal em Lisboa, vindo de Braga; fardas e condecorações dos protagonistas do movimento militar; vários documentos que permitem acompanhar os dias intensos que se seguiram; dois obuses que rebentaram na revolução de 3 de fevereiro de 1927, no Porto; manuscritos do coronel Freiria (um dos protagonistas da revolta do Porto) e do seu advogado, o jovem Palma Carlos; os bastões de marechal de Gomes da Costa e de Óscar Carmona; jornais da época; cartazes de propaganda; manuscritos inéditos de José Mendes Cabeçadas Júnior, um dos protagonistas do 28 de Maio e defensor dos valores da República, mas que viria a ser derrotado, entre muitas outras peças.

No espaço expositivo estão disponíveis algumas imagens em movimento da época bem como filmes biográficos, produzidos pelo MPR, dedicados aos três protagonistas que, na sequência do golpe, desempenharam funções de Chefe do Estado: José Mendes Cabeçadas Júnior, Manuel Gomes da Costa e Óscar Carmona.

No catálogo da exposição, textos de Luís Farinha, Luís Bigotte Chorão e Rui Graça Feijó ajudam-nos a compreender a complexidade histórica do 28 de Maio de 1926 e, simultaneamente, a olhar para os tempos incertos que vivemos à luz dos ensinamentos da história.